

07/10/2025 07:33 - Lista Suja do trabalho escravo é atualizada e tem 159 empregadores



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou o cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecido como Lista Suja do trabalho escravo. A lista passou a contar com 159 nomes, sendo 101 de pessoas físicas e 58 de pessoas jurídicas. De acordo com a pasta, houve aumento de 20% em comparação à lista anterior.

Entre 2020 e 2025, 1.530 trabalhadores foram resgatados desse tipo de situação.

Os estados com o maior número de infrações foram Minas Gerais (33), São Paulo (19), Mato Grosso do Sul (13) e Bahia (12).

As atividades econômicas com o maior número de empregadores na lista são: criação de bovinos para corte (20 casos), serviços domésticos (15), cultivo de café (9) e a construção civil (8).

"Do total, 16% das inclusões estão relacionadas a atividades econômicas do meio urbano", informa o ministério.

A Lista Suja é publicada semestralmente e tem como "objetivo dar transparência aos resultados das ações fiscais de combate ao trabalho escravo".

Denúncias

A denúncia de trabalho análogo à escravidão pode ser feita pelo [Sistema Ipê](#), plataforma exclusiva para o recebimento. A denúncia pode ser feita pela internet e de forma sigilosa.

Fonte: Agência Brasil